

UBALDINO DE ALMEIDA NETO

Analogia jurídica e analogia.  
Completude e justificação

Recife - 2002

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO  
MESTRADO EM DIREITO

Analogia jurídica e analogia.

Completude e justificação

Ubaldo de Almeida Neto

Dissertação de mestrado apresentada ao Curso de Mestrado em Direito da Universidade Federal de Pernambuco, realizada sob a orientação do Professor Dr. Néilson Saldanha, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre.

Recife - 2002

Para Odete Dantas Almeida, minha mãe.

Para Ismila.

Para Giovana e para nosso filho que está vindo.

Para meus irmãos Jade, João, André, Jorge, Dolores, Eduarda e Odete.

## Agradecimentos

Ao professor Néelson Saldanha, pela compreensão e orientações.

À professora Ana Luísa Celino Coutinho, pela correção com que tratou dos problemas relativos ao Convênio UFPE/UCSAL

À funcionária do CPGD Josina de Sá Leitão (Josi), pela lhanza de sempre.

Aos funcionários da biblioteca da Unifacs, por possibilitar o acesso ao acervo da instituição.

Ao portal Doxa da Universidade de Alicante, Espanha, pela gratuidade no acesso via internet ao valioso material que muito ajudou no entendimento de temas atuais da Filosofia do Direito e na elaboração desta dissertação.

“Mas não falemos de fatos. Já a ninguém importam os fatos. São meros pontos de partida para a invenção e o raciocínio.”

(Borges, Jorge Luis. Utopia de um homem que está cansado. In: O livro de areia. Rio de Janeiro: Globo, 1985.)

## **Resumo**

A analogia é aprofundada nesta pesquisa em três momentos distintos. Há um preâmbulo constante de uma retrospectiva histórico-filosófica abrangendo a filosofia grega, Aquino, Locke, Leibniz, Kant e Heidegger. A primeira parte analisa a analogia jurídica e reflete sobre as lacunas, semelhanças, conceituações e distinções no plano dogmático. A segunda parte aborda a dicotomia entre retórica e conhecimento científico, priorizando o exame da analogia enquanto argumento capaz de fundamentar uma decisão. Palavras-chaves: analogia, analogia jurídica, completude, lacunas, semelhanças, analogia legis, analogia juris, interpretação extensiva, fundamentos extralógicos da analogia, justificação, retórica, apreciação dos fatos, verificação de analogias, teoria da decisão.

## **Abstract**

A analogia é aprofundada nesta pesquisa em três momentos distintos. Há um preâmbulo constante de uma retrospectiva histórico-filosófica abrangendo a filosofia grega, Aquino, Locke, Leibniz, Kant e Heidegger. A primeira parte analisa a analogia jurídica e reflete sobre as lacunas, semelhanças, conceituações e distinções no plano dogmático. A segunda parte aborda a dicotomia entre retórica e conhecimento científico, priorizando o exame da analogia enquanto argumento capaz de fundamentar uma decisão.

Palavras chaves: analogia, analogia jurídica, completude, lacunas, semelhanças, analogia legis, analogia juris, interpretação extensiva, fundamentos extralógicos da analogia, justificação, retórica, apreciação dos fatos, verificação de analogias, teoria da decisão.